

DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra: monitoramento e análise de dados no estado do Rio Grande do Sul

Daniel de Souza Menezes - UFRGS

Profª Drª Rosa Maria Vieira Medeiros – UFRGS

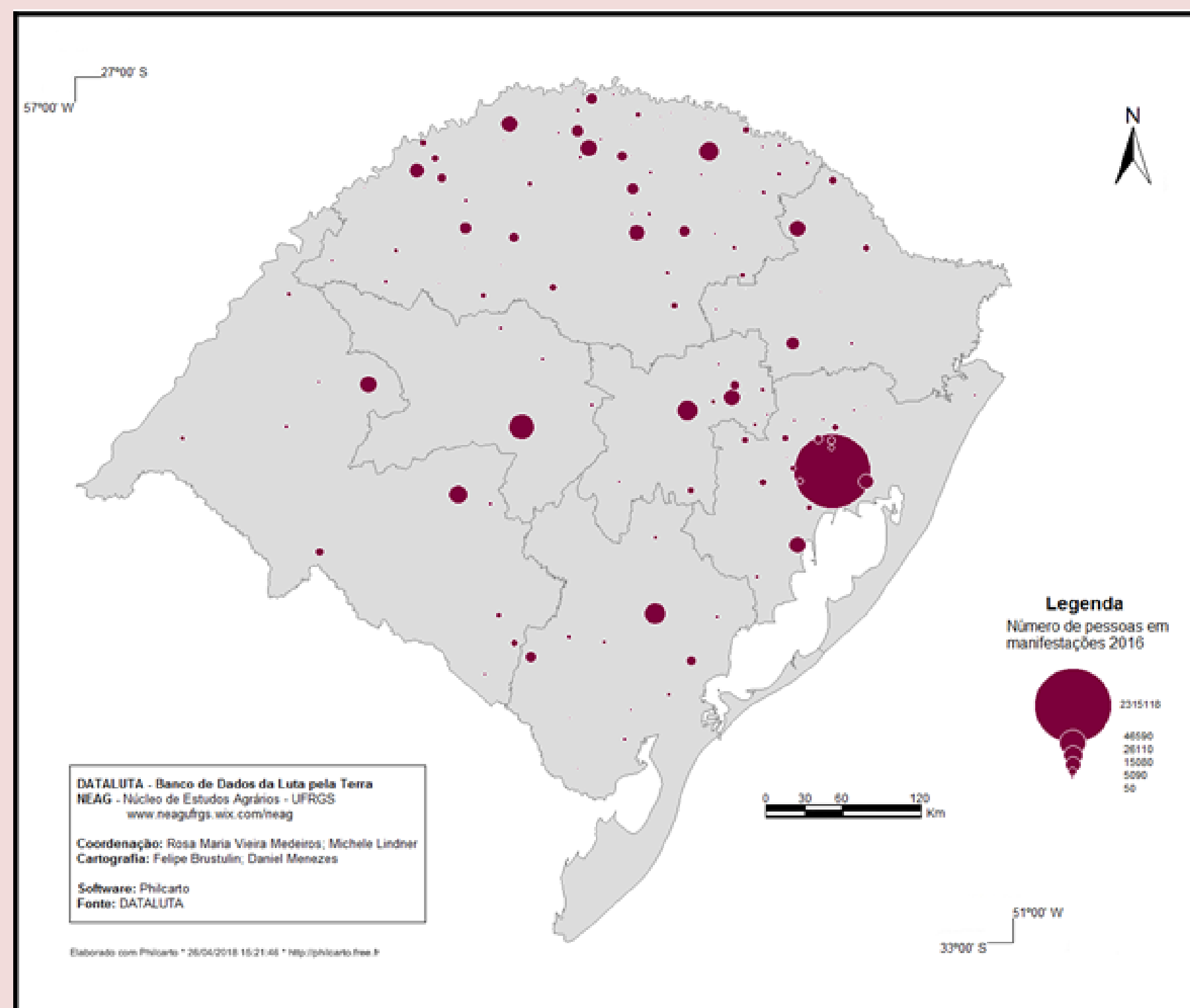
INTRODUÇÃO:

O DATALUTA – Banco de Dados da Luta Pela Terra – é um projeto de pesquisa criado em 1998, com o intuito de diversificar as leituras do território agrário brasileiro. Desta maneira diversos grupos de pesquisa se reuniram para criar a rede DATALUTA, composto atualmente por doze grupos. O Núcleo de Estudos Agrários da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – NRAG – faz parte desde 2009, e é responsável pela coleta e sistematização de dados referentes ao estado do Rio Grande do Sul.

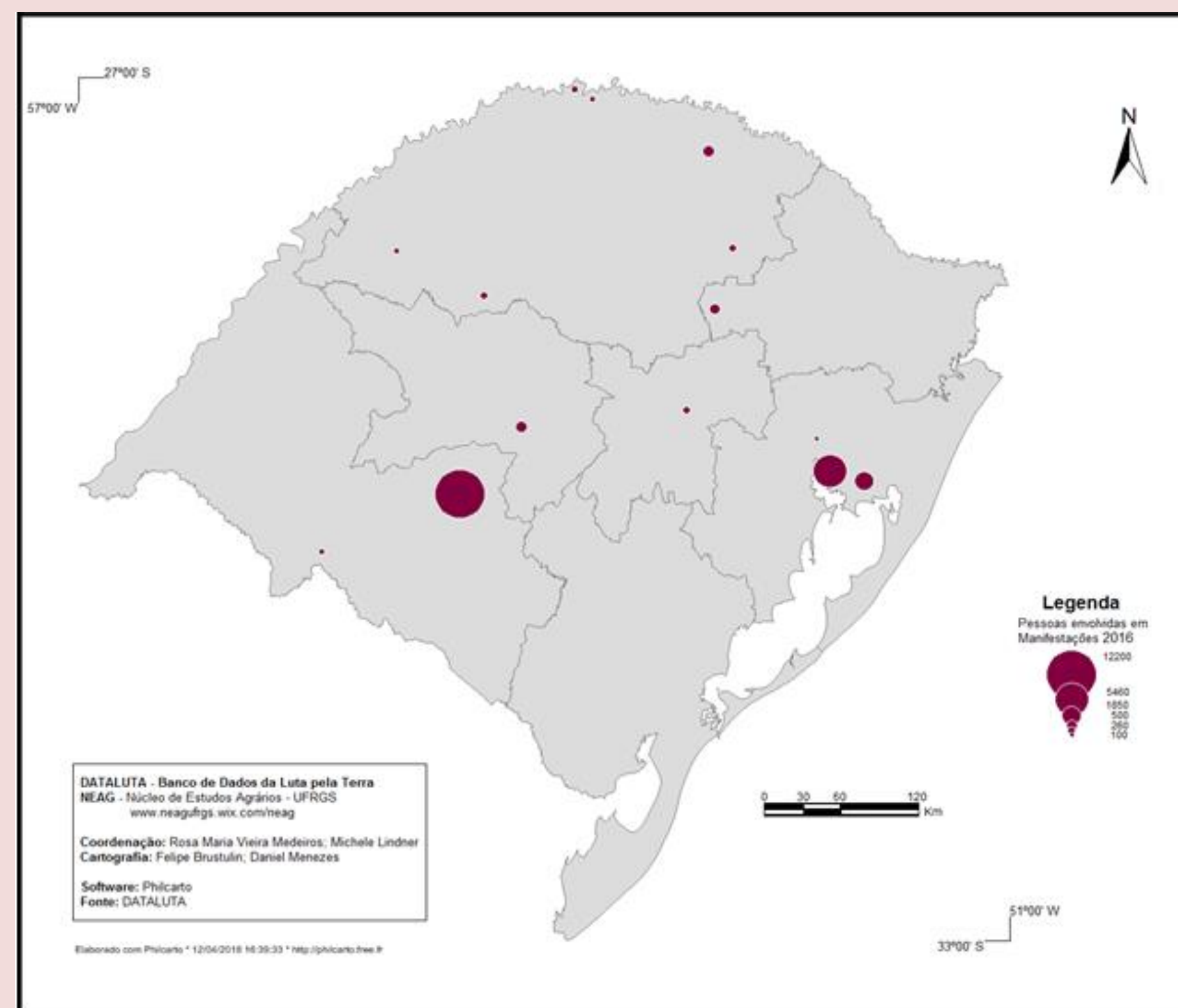
METODOLOGIA:

O processo consiste em monitorar diferentes *sites* e portais de notícias, que apresentam reportagens vinculadas a luta pela terra, presente nas mesorregiões do Rio Grande do Sul (metropolitana, nordeste, noroeste, centro ocidental, centro oriental, sudeste e sudoeste). Os principais portais utilizados nesta pesquisa são, *Zero Hora*, *Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST)*, *Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB)*, *Sul 21*, *Radio Gaúcha* e *Portal de Notícias dos Gaúchos - Correio do Povo*. Junto com a pesquisa manual e diária de notícias, é utilizado um sistema de filtragem chamado *Google Alerts*, esta ferramenta facilita a identificação das matérias jornalísticas desejadas. Após a identificação, as notícias são lidas para que se identifiquem os grupos e reivindicações por terras, armazenadas na plataforma *Google Drive* e criada uma tabela de dados no *software Excel*.

NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES 2000 – 2016



NUMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÃO EM 2016



RESULTADOS:

Após a coleta dos dados e sua quantificação, foram produzidos mapas pelo software *Philcarto* (serie histórica de 200 até 2016 e um apenas do ano de 2016), que identifique os principais pontos de manifestações (marchas, ocupações, bloqueios, acampamentos, temáticas) e o número de participantes no estado do Rio Grande do Sul. Pode-se notar que a grande concentração de pessoas na capital do estado, Porto Alegre, devido a visibilidade que manifestações populares tem ao se concentrarem em uma cidade grande. Já outro ponto a se destacar, que contradiz em parte a afirmação anterior, é a presença de um numero maior de pessoas em 2016 em São Gabriel, cerca de 12000 pessoas participaram da 39ª Romaria da Terra, um manifestação que além da questão religiosa, repudiam o avanço do agronegócio.

REFERENCIAS:

- DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra. Dataluta: NEAG, 2016.
- Portal dos Trabalhadores sem Terra – MST – Disponível em: <http://www.mst.org.br/noticias> Acesso no ano de 2016
- Portal de notícias Zero Hora – Gaúchas – Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/> Acessado no ano de 2016
- Portal de notícias Sul21 – Disponível em: <https://www.sul21.com.br/> Acessado no ano de 2016
- Portal de notícias do Correio do Povo – Disponível em: <http://www.correiodopovo.com.br/> Acessado no ano de 2016
- Postal de notícias da Radio Guaíba – Disponível em: <https://guaiba.com.br/> Acessado no ano de 2016
- Portal de notícias do Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB) – Água e Energia não são Mercadoria – Disponível em: <http://www.mabnacional.org.br/> Acessado no ano de 2016
- MICROSOFT. Pacote Office. **Microsoft Excel**. Version 2016. [S.l.: s.n.], 2016. 1 CD-ROM.
- WANIEZ, Philippe. **PhilCarto**. Version 5.7x. [S.l.: s.n.], 2017. 1 CD-ROM.